



Medalha Bons Serviços
Desportivos 1997

PRESS RELEASE 005.7

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ

Olimpíadas Istambul 2012

3 de Setembro de 2012

1. Dia 7: Ronda 6 – Emparceiramento e Resultados
2. Dia 8: Ronda 7 – Emparceiramento
3. Entrevista com GM Luís Galego

1. Dia 7: Ronda 6 – Emparceiramento e Resultados

A 6ª jornada ficou marcada por uma boa vitória da Seleção Absoluta de Portugal sobre o Quirguistão, ganhou por 2,5-1,5. Os três primeiros tabuleiros empataram, e o estreante na prova José Padeiro conseguiu a vitória que fez a diferença, estando a fazer um bom torneio até agora. Portugal encontra-se no 38º lugar, o que demonstra a sua prestação bastante positiva até agora.

Tab.	31 Quirguistão	Elo	-	Portugal	Elo	1,5-2,5
31.1	Shukuraliev, Algis	2360	- GM	Galego, Luis	2495	0,5-0,5
31.2	Maznitsin, Andrei	2283	- IM	Pereira, Ruben	2417	0,5-0,5
31.3	FM Abdyjapar, Asyl	2365	- FM	Ferreira, Jorge	2338	0,5-0,5
31.4	Takyrbashev, Bolot	2195	- FM	Padeiro, Jose	2354	0-1

Por sua vez, a Seleção Feminina também conseguiu uma vitória sobre a seleção da África do Sul. As jogadoras Ana Baptista e Sara Monteiro conseguiram ganhar nos seus respectivos jogos, e a júnior e novata Maria Inês conseguiu empatar o seu jogo, e conseguindo assim a vitória Portuguesa. Relativamente à classificação, encontra-se no honroso 36º lugar. Por último, e refletindo a boa performance desta atleta estreante na prova, a Maria Inês Oliveira conseguiu atingir o título de Women Candidate Master (WCM).

Tab.	25 África do Sul	Elo	-	Portugal	Elo	1,5-2,5
25.1	WGM Greeff, Melissa	2091	- WFM	Coimbra, Margarida	2116	1-0
25.2	WIM Solomons, Anzel	1927	- WFM	Baptista, Ana	2152	0-1
25.3	WIM Frick, Denise	1896	-	Oliveira, Maria	1927	0,5-0,5
25.4	WFM Tlale, Tshepang	1782	- WCM	Monteiro, Sara	1841	0-1

2. Dia 8: Ronda 7 – Emparceiramento

Para a 7ª ronda, ambas as seleções vão encontrar no tabuleiro equipas bastante fortes:

Torneio aberto: Mesa 19
Portugal – Roménia

Torneio feminino: Mesa 19
Filipinas - Portugal

3. Entrevista com GM Luís Galego



GM Luís Galego

Entrevistámos o número 1 do Xadrez Nacional, Grande-Mestre (GM) Luís Galego, atual Campeão Nacional de Portugal e que tem um elo de 2495. O Luís Galego é um marco para o xadrez nacional: já é o número um há muitos anos, é profissional da modalidade, tendo jogado ao longo da sua carreira xadrezística uma média de 2500 partidas (cerca de 80 a 90 por ano). É um jogador que já representa Portugal nas Olimpíadas desde a década de 90. Em Portugal joga pelo clube ACR Vale de Cambra e reside na cidade do Porto.

Pergunta 1: O que pensas da tua performance na Olimpíada até agora? E da seleção em geral?

Luís Galego: Relativamente à minha performance nestas Olimpíadas, confesso que estou um pouco desiludido pois estou a cometer muitos erros nas partidas. Espero que este facto melhore até ao fim do torneio. A equipa absoluta está a portar-se bastante bem, temos 4



PRESS RELEASE 005.7
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE XADREZ
Olimpíadas Istambul 2012
3 de Setembro de 2012

vitórias e duas derrotas. Uma surpresa pela positiva para mim tem sido a prestação dos estreantes na prova, estão a fazer um bom torneio até agora.

Pergunta 2: O que te motiva a jogar xadrez, após tantas vitórias ao longo dos anos?

Luís Galego: A verdade é que sempre gostei do jogo e continuo a gostar, e felizmente tenho tido possibilidade de continuar a praticar a modalidade ao longo dos anos. O que mais me atrai e motiva na prática do xadrez é a possibilidade de viajar e conhecer diferentes culturas e pessoas, e é o que tenho feito durante este tempo todo desde que sou profissional de xadrez.

Pergunta 3: Qual foi a tua olimpíada preferida e o torneio da tua vida, o mais marcante?

Luís Galego: A minha Olimpíada mais marcante foi uma das primeiras que fui, em Manila, no ano de 1992. Foi a melhor em termos de convívio, que é o que eu valorizo mais para além do próprio jogo de xadrez. Relativamente a torneios, tenho vários que me marcaram e não consigo destacar um, foram muitos bastante interessantes. Para mim, o importante é ter uma companhia de que gosto, é o que faz a diferença.

Pergunta 4: Quais são os teus planos a nível xadrezístico para os próximos 5 anos?

Luís Galego: Para o plano xadrezístico, nunca tive propriamente planos, mas tenho como objetivo voltar a ter o elo que tinha o mais rapidamente possível. De resto, vou tentar continuar a disfrutar e a ter prazer em jogar xadrez.

Pergunta 5: Em que lugar é que imaginas que Portugal irá ficar, em ambas as seleções?

Luís Galego: Neste momento ambas as seleções estão bastante bem, tanto a feminina como a absoluta, e o mais importante é tentarmos aproveitar os momentos em que estamos a fazer um bom torneio e com uma boa performance, para podermos jogar contra seleções cada vez mais fortes. Se continuarmos assim, certamente conseguiremos ficar num bom lugar, acima do nosso ranking inicial.